

**COORDENAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA**

Projeto de Pesquisa Registrado – Informações Gerais

1. Coordenador (a): Franceli da Silva
(franceli.silva@gmail.com)

Vice-Coordenador (a):

2. Título do projeto: Levantamento da biodiversidade de espécies medicinais e suas potencialidades bioativas no manejo do agroecossistema de sisal (*Agave sisalana* Perrine) na Bahia.

3. Código: 1563, processo 23007.012904/2016-99

4. Data de aprovação: 31/05/2016

5. Área de Conhecimento: CCAAB – Área 3: Fitotecnia

6. Resumo: Originária do México, inserida no Brasil no começo do século XX a planta do sisal (*Agave sisalana* Perrine) é uma monocotiledônea pertence à família Agavaceae. O Brasil é classificado como o maior produtor de sisal no mundo com aproximadamente 245 mil toneladas por ano; na região Nordeste a Bahia é responsável por cerca de 95% da produção nacional. O sisal nesta região é a base da agricultura familiar, porém vem sofrendo grandes prejuízos com a redução da sua área cultivada e da produtividade, causado por diversos fatores como: reduzido aproveitamento da planta, concorrência com a fibra sintética, problemas no beneficiamento e comercialização e principalmente problemas fitossanitários como a podridão vermelha, causada pelo fungo *Aspergillus niger*. Para seu controle são utilizadas atualmente apenas medidas preventivas porém não estão sendo satisfatórias, surgindo assim estudos voltados para descoberta de novas formas de manejo. Um novo controle consiste no manejo das plantas espontâneas medicinais encontradas nos cultivos de sisal, assim como o uso de subprodutos como óleos essenciais e extratos, que podem ser utilizados tanto como biocontroladores de pragas e doenças como fitoterápicos para a população. Em todo mundo apenas 17% das plantas foram estudadas quanto ao seu emprego medicinal e ainda sem aprofundamentos no aspecto fitoquímico e farmacológico, demonstrando o enorme potencial ainda não explorado. Para isso são necessários estudos para identificação das espécies utilizadas no conhecimento popular, através de ferramentas como estudos etnobotânicos e etnofarmacológicos que reúnem informações acerca dos usos dessas plantas contribuindo no conhecimento de



**COORDENAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
DE PESQUISA**

